

# Governo do Amazonas forma 210 novos bombeiros e amplia efetivo para mais de 1,5 mil militares

Arthur Castro, Diego Peres e Thiago Corrêa/Secom



Com a formatura da nova turma, o Governo do Amazonas concluiu a nomeação das 453 vagas previstas no concurso público para a corporação, e iniciou a formação de mais 115 militares do cadastro de reserva, em dezembro de 2025

## *Crescimento do efetivo e implantação de novas bases permitiram presença do Corpo de Bombeiros de 11 para 23 municípios, desde 2019*

O Governo do Amazonas formou 210 novos soldados do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), no dia 4 de março, os quais concluíram o Curso de Formação de Soldados (CFSD). Com a incorporação da nova turma, o efetivo da corporação ultrapassa 1,5 mil militares em atividade no estado, número que representa mais que o dobro do registrado em 2019, quando havia 692 bombeiros.

Durante a solenidade, o governador Wilson Lima destacou o compromisso assumido pelos novos militares ao ingressarem na corporação e o papel do Corpo de Bombeiros no atendimento à população em momentos de emergência.

"Hoje vocês fazem um juramento perante a sociedade e seus familiares: o de servir. E servir é acordar todos os dias sabendo que aquele pode ser o dia mais difícil na vida de alguém e que vocês estarão lá para ajudar e salvar vidas", afirmou o governador.

Os novos soldados passam a reforçar as ações de combate a incêndios, salvamento e atendimento a emergências em todo o Amazonas. A formação integra o concurso público realizado em 2022, e faz parte do conjunto de investimentos para fortalecer as forças de segurança e ampliar a presença do Corpo de Bombeiros no interior.

O curso de formação teve duração de dez meses, com carga horária de 1.430 horas/aula. Ao longo de 40 semanas, os alunos receberam treinamento técnico e operacional sobre as principais atividades da corporação.

Entre os conteúdos trabalhados estiveram combate a incêndios urbanos e florestais, salvamento em altura e aquático, resgate veicular, atendimento a emergências com produtos perigosos, além de disciplinas de proteção ambiental, direitos humanos e procedimentos operacionais adotados pelo Corpo de Bombeiros.

Com a formatura desta turma, o Governo do Amazonas concluiu a nomeação das 453 vagas previstas no edital do concurso público para a corporação. Desde 2019, o Estado tem ampliado o efetivo e a estrutura do Corpo de Bombeiros, reforçando a capacidade de resposta a emergências em todo o território amazonense.

Além dos novos formandos, o Governo do Estado também iniciou o processo de formação de mais 115 militares convocados do cadastro reserva em dezembro de 2025, sendo 100 alunos soldados e 15 alunos oficiais. Eles iniciam os cursos de formação ainda neste primeiro semestre.



Entre os novos bombeiros formados está Daniel Nery, de 36 anos, natural de Tefé. Antes de ingressar na corporação, ele trabalhava como merendeiro em uma escola e sonhava em seguir carreira militar.

"Isso representa muita coisa. Eu estou representando aqui minha família, todos aqueles que me ajudaram. É muita emoção. Eu esperei muito por esse momento. Quero agradecer imensamente ao governador Wilson Lima, porque por muito tempo não teve concurso público. Através dele podemos estar aqui hoje, conseguindo essa vitória, não só nossa, mas para toda a sociedade amazonense", declarou o novo bombeiro militar.

### **Expansão no interior**

O reforço no efetivo acompanha o processo de ampliação da presença do Corpo de Bombeiros no interior do Amazonas. Entre maio de 2025 e fevereiro de 2026, o número de municípios com bases permanentes da corporação mais que dobrou, passando de 11 cidades com base, em 2019, para 23 cidades atualmente. Até o fim de 2026 as novas bases chegarão a mais 12 cidades, cobrindo mais de 50% do interior do estado.

A expansão é executada por meio da implantação dos Grupamentos Integrados de Combate a Incêndio e Proteção Civil (GCIP), instalados em parceria com as prefeituras municipais. As unidades recebem viaturas do tipo Auto Tanque Florestal (ATF), com capacidade para 10 mil litros de água, além de equipamentos operacionais e transferência de militares.